



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

EFICÁCIA DE MATERIAIS DE VEDAÇÃO NA INTERFACE PILAR/IMPLANTE NA INFILTRAÇÃO DE MICRORGANISMOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SOUSA, C. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOMESSO, G. A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TABORDA, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORENO, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARION, A. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DUQUE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ASSUNÇÃO, W. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo deste estudo foi avaliar na literatura por meio de uma revisão sistemática o material de melhor eficácia contra infiltração de microrganismos no interior de implantes. Este estudo foi realizado seguindo os critérios estabelecidos pelo guia PRISMA. Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane. A busca inicial resultou 326 artigos nas três bases de dados, restando 8 artigos após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Seis dos oito artigos foram classificados como *in vitro* e 2 estudos *in situ*, o número de conjuntos analisados foi de 697. A região avaliada variou entre a interface pilar/implante e a região de acesso superior do abutment protético. As conexões de implante avaliadas foram cone-Morse, hexágono externo e hexágono interno. Os estudos avaliaram a infiltração de fungo, bactérias anaeróbias e anaeróbias facultativas em quantidades variáveis em um período médio de 14,3 dias. Quatro estudos analisaram a quantidade de microrganismos infiltrados por meio da análise visual da turbidez do meio de cultura e outros 4 estudos por análise quantitativa pela análise de PCR ou UFC/mL. Foram analisados métodos de barreira físicas e químicas. O uso de algodão apresentou o pior resultado, mesmo associado a outros materiais. Apenas o tipo de conexão avaliada não foi suficiente para conter a infiltração microbiana. Guta-percha (GP) isolada, fitas de PTFE associada a resina composta (RC) ou gutta-percha apresentaram os melhores resultados para barreiras físicas. Os melhores resultados de barreiras químicas foram obtidos pela aplicação de géis a base de digluconato de clorexidina 1% (DC), verniz de timol e deposição de filmes finos de prata na superfície de abutment protéticos. Conclui-se que a aplicação de antimicrobianos de DC e verniz de timol são eficazes contra a infiltração microbiana no interior de implantes, além de apresentarem fácil execução clínica, podendo ser associados ao uso de GP e PTFE.

Descritores: Biofilmes; Implantes Dentários; Materiais Dentários.